



ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS, CLÍNICOS, E ANATOMOPATOLÓGICOS DA TOXOPLASMOSE EM PRIMATAS NEOTROPICAIS: UMA REVISÃO NARRATIVA

EPIDEMIOLOGICAL, CLINICAL, AND ANATOMOPATHOLOGICAL ASPECTS OF TOXOPLASMOSIS IN NEOTROPICAL PRIMATES: A NARRATIVE REVIEW

Daiane Cristina Miranda Ferreira de Carvalho¹

Isabella Lima Martins²

Lucas Caetano Luiz Santos²

Lucas de Souza Quevedo³

A toxoplasmose é uma zoonose de caráter cosmopolita causada pelo protozoário intracelular obrigatório *Toxoplasma gondii*, esta apresenta elevada relevância tanto para a conservação da fauna silvestre quanto para a interface da saúde pública e ambiental. Os primatas neotropicais destacam-se pela elevada susceptibilidade à infecção, evoluindo frequentemente para quadros clínicos agudos e fatais. Este estudo objetivou analisar os aspectos epidemiológicos, clínicos e anatomopatológicos da toxoplasmose em primatas neotropicais. Para isso, realizou-se uma revisão narrativa da literatura científica nas bases de dados PubMed, SciELO e Web of Science, utilizando os descritores “*Toxoplasma gondii*”, “primatas neotropicais”, “epidemiologia” e “patologia”. Foram selecionados estudos publicados na última década que contemplassem dados primários sobre os aspectos clínicos, histopatológicos e moleculares da infecção. Os resultados indicam que o ciclo biológico do parasito é complexo, envolvendo felídeos domésticos e selvagens como os únicos hospedeiros definitivos, responsáveis pela excreção de oocistos infectantes no meio ambiente, e uma vasta gama de animais homeotérmicos que atuam como hospedeiros intermediários. A transmissão ocorre predominantemente pela ingestão de oocistos esporulados presentes em água ou alimentos contaminados, sendo esse processo agravado por fatores antrópicos, como a fragmentação de habitats e a crescente expansão urbana, que favorecem o contato estreito entre felinos domésticos e a fauna nativa. Ademais, a virulência exacerbada das cepas não clonais e recombinantes que circulam na América Latina contribui significativamente para a severidade clínica e o rápido desfecho letal observados

¹ Discente do curso de Medicina Veterinária, daianefcd@gmail.com.

² Discente do curso de Medicina Veterinária.

³ Docente do curso de Medicina Veterinária.



nessas espécies. Clinicamente, a enfermidade nesses animais possui curso hiperagudo ou agudo, com sinais clínicos inespecíficos, como apatia, anorexia, dispneia e prostração intensa, o que dificulta o diagnóstico ante-mortem preciso, especialmente em animais de vida livre, nos quais a rápida evolução clínica e a limitação de contenção e monitoramento dificultam a identificação precoce da enfermidade. Os achados anatomopatológicos revelam um comprometimento multiorgânico severo, caracterizado macroscopicamente por hepatomegalia, esplenomegalia, pneumonia intersticial, congestão pulmonar e hemorragias petequiais em serosas. Microscopicamente, predominam extensas áreas de necrose focal ou multifocal associadas à presença de taquizoítos e infiltrado inflamatório mononuclear em órgãos vitais. Conclui-se que a toxoplasmose é uma causa crítica de mortalidade em primatas neotropicais, exigindo estratégias rigorosas de monitoramento sanitário, adoção de protocolos de biossegurança em cativeiros e centros de triagem, uma vez que tais espécies atuam como importantes sentinelas da circulação do parasito em ecossistemas sob pressão humana.

Palavras-chave: Conservação. *Toxoplasma gondii*. Patologia. Parasito. Zoonose.

Keywords: Conservation. Parasite. Pathology. *Toxoplasma gondii*. Zoonosis.